

Boletim

N.º 17 OUTUBRO / 1988



I CONFERÊNCIA DAS CIDADES EURO-ÁRABES

A construção da União Europeia, a situação no Médio Oriente, a cooperação técnica e cultural entre os países Árabes e os da Europa, o problema da imigração e a importância das geminações, foram alguns dos temas que suscitaram maior interesse entre os responsáveis dos cerca de 200 Municípios e Regiões que estiveram representados na I Conferência das Cidades Euro-Árabes, realizada de 20 a 22 de Outubro na cidade de Marraquexe, em Marrocos.

Tratou-se de uma iniciativa sem precedentes na história das relações Euro-Árabes, que contou com o alto patrocínio de Hassan II, Rei de Marrocos, e cuja realização foi da responsabilidade do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CCRE) e da Organização das Cidades Árabes (OCA). Este verdadeiro fórum de debate sobre as grandes questões relativas à cooperação entre árabes e europeus teve a participação de uma delegação da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), constituída pelos responsáveis das autarquias de Portimão, Faro, Beja, Olhão, Lisboa e Mértola. Nesta "Conferência Euro-Árabe" estiveram ainda presentes o Ministro da Habitação de Marrocos que fez a sua intervenção, em nome do Governo, o Secretário-Geral Adjunto da Liga dos Estados Árabes e diversos membros do Parlamento Europeu.

SITUAÇÃO MÉDIO-ORIENTE

De acordo com o comunicado distribuído à Comunicação Social pela organização, os participantes na I Conferência das Cidades Euro-Árabes salientaram a sua preocupação face à gravidade da situação no Médio Oriente e apelaram para a necessidade de ser alcançada uma solução para os conflitos ali existentes à luz dos princípios estabelecidos na "Carta" e nas "Resoluções das Nações Unidas".

COOPERAÇÃO TÉCNICA E CULTURAL

Os conferencistas constataram que, no plano da cooperação técnica, tanto de um como do outro lado do Mediterrâneo, as cidades são os grandes motores da economia e sublinharam a necessidade de incrementar as trocas de experiências neste domínio. Neste sentido lançaram a ideia da realização de uma "Feira Euro-Árabe das tecnologias urbanas".

A preocupação pela crescente poluição no mar Mediterrâneo, o aumento das acções que privilegiem a divulgação de ambas as culturas, a importância das geminações como base institucional no desenvolvimento das mais diversas iniciativas de cooperação, foram também alguns dos temas que mereceram uma reflexão mais profunda por parte dos responsáveis presentes em Marraquexe.

O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

A emigração suscitou, no decorrer dos trabalhos, algumas intervenções dos delegados Europeus e dos países Árabes. As declarações apontaram unânimemente para a importância de atribuir uma maior atenção à formação e à informação das comunidades de emigrantes, acções que deverão centrar-se não só nos estabelecimentos de ensino, mas também junto da própria sociedade civil.

A questão das garantias dos emigrantes foi ainda um dos pontos mais referidos. A propósito os responsáveis autárquicos presentes aludiram para a imperatividade de reconhecerem aos emigrantes garantias de estabilidade nos problemas de saúde, segurança social, igualdade de tratamento, emprego, direitos sindicais, formação escolar e profissional, etc.

(Continua na pág. seguinte)

II CONFERÊNCIA EM 1990

O consenso conseguido em torno dos principais temas debatidos, testemunhou, segundo os organizadores, a vontade existente, por parte das autarquias locais e regiões ali representadas, de estreitarem as relações e de “meterem ombros a uma cooperação mais eficaz e estável entre as duas comunidades”. Neste sentido foi decidido propor aos órgãos representativos, respectivos, a criação de uma comissão permanente para cooperação e para a organização regular de conferências como a que teve lugar em Marraquexe. A coordenação deste organismo ficaria a cargo da presidência e dos secretários gerais do CCRE e da OCA.

No encerramento desta I conferência das Cidades Euro-Árabes foi realçado o êxito da iniciativa e agendada a segunda conferência para 1990, reunião e data que necessitarão ainda de confirmação.

De recordar, por último, que o Departamento de Relações Internacionais da ANMP, tem à disposição dos interessados o comunicado final desta I conferência das Cidades Euro-Árabes.

A UNIÃO EUROPEIA PASSA PELA EUROPA DOS CIDADÃOS

AFIRMOU O RESPONSÁVEL PELAS GEMINAÇÕES NA COMUNIDADE

O Director do Departamento de Geminações do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CCRE), considerou que a Europa das Nações e dos Estados só é possível se se passar, uma primeira fase, por aquilo que considerou ser a Europa dos Cidadãos.

Claude Casagrande fez esta afirmação durante o “Encontro de Municípios Geminados” que teve lugar em Santarém, no dia 24 de Outubro e que foi organizado pela Câmara Municipal local em colaboração com a Associação

Nacional de Municípios Portugueses, (ANMP).

Esta iniciativa integrada no âmbito do VIII Festival Nacional de Gastronomia de Santarém pretendeu fazer uma abordagem da questão das geminações, importância no contexto nacional e internacional e sua relação com a ideia de “União Europeia”.

O director do Departamento de Geminações do CCRE salientou na altura que “o movimento das geminações, já com trinta anos de existência na Europa, tem contribuído para a evolução das próprias mentalidades dos cidadãos”. Neste sentido, Claude Casagrande, acrescentou que é imperioso que “os Municípios Europeus e, fundamentalmente, os seus responsáveis atribuam mais atenção à problemática das geminações”.

Por sua vez, Armando Moreira, (presidente da Câmara Municipal de Vila Real) que falava como representante da ANMP, depois de agradecer a Claude Casagrande, o facto de ter acedido, ao convite da Associação, para participar neste encontro em Santarém defendeu a ideia de que “as geminações decorrem de todo um movimento e unidade europeia”. No entanto, para aquele autarca essa unidade “só será possível com a aproximação dos cidadãos, ultrapassando as relações de poder”.

Armando Moreira salientou ainda que “tendo este movimento atingido já algum desenvolvimento na Europa é agora altura de o fazer dar novos passos e assim levá-lo a contribuir, não só para a União Europeia, mas também para a Mundial, com o estabelecimento de geminações entre municípios de diferentes continentes”.

No encontro, foi também defendida a necessidade de existir, em cada cidade geminada, uma “Comissão de Geminação”, que englobe as “forças vivas” da região.

O encontro, em que participaram representantes de mais de cem municípios portugueses e estrangeiros, terminou com um almoço das cidades geminadas com Santarém, seguindo-se uma visita à 8.ª Mostra Nacional de Artesanato, também a decorrer no âmbito do Festival Nacional de Gastronomia que decorreu naquela cidade.



Claude Casagrande apelou para uma maior atenção às geminações, dada a sua importância no contexto da construção da União Europeia.



A mesa que presidiu aos trabalhos do encontro.

geminções twinning jumelages geminções

Aveiro prepara geminação com St.º António do Príncipe

O Presidente da Câmara de Aveiro esteve recentemente em S. Tomé e Príncipe, a convite da embaixada daquele país em Lisboa.

Um dos temas das conversações de Girão Pereira com as autoridades santomenses foi o da possibilidade de geminação entre Aveiro e Santo António do Príncipe.

O estreitamento das relações entre aquele país de língua oficial portuguesa e Portugal será um dos objectivos do acordo a realizar entre as duas cidades.

Évora e Angra do Heroísmo preparam geminção

A Câmara de Évora está a preparar uma numerosa delegação para se deslocar a Angra do Heroísmo, a fim de as duas autarquias celebrarem um protocolo de geminação.

A delegação de Évora, que, à semelhança de Angra, é uma cidade "Património Mundial", vai integrar representantes do concelho aos níveis político, cultural, desportivo, recreativo, comercial, industrial e social.

Chefiará a delegação o presidente da autarquia ebo- rense, Abílio Fernandes.

Os contactos entre os dois municípios foram interrom- pidos devido ao processo eleitoral ocorrido na Região Autónoma da Madeira, mas o seu reatamento foi já resta-

belecido, de forma a acelerar e consumir o acordo entre as duas cidades.

Presidente de Wattrelos visita cidade da Guarda

O presidente do município de Wattrelos, em França, visitará no próximo dia 26 de Novembro o município da Guarda.

Esta visita surgirá na sequência de uma outra que o presidente da Câmara Municipal da Guarda realizou àquele município, no âmbito de uma viagem pela Bélgica, Alemanha e França.

Abílio Curto debateu com o seu homólogo de Wattre- los assuntos relacionados com um protocolo de geminação a estabelecer entre as duas cidades. No encontro do dia 26, feriado municipal na Guarda, deverá ficar acordada a data de assinatura daquele protocolo.

Marvila de Lisboa visitou Marvila de Santarém

Os representantes das Juntas de Freguesia de Marvila de Santarém e de Lisboa reuniram-se, pela primeira vez, no dia 1 de Outubro, em Santarém.

Tratou-se de uma reunião informal, durante a qual os autarcas das duas freguesias trocaram informações sobre os respectivos problemas e experiências.

Os contactos entre as duas freguesias vão, todavia, (Continua na pag. seguinte)

prosseguir, estando prevista, para breve, uma visita da delegação de Marvila de Santarém a Marvila da capital.

Nos planos de ambos as partes está a realização de um intercâmbio a vários níveis, particularmente nos campos cultural e desportivo. Estas acções poderão vir a ser inseridas num protocolo de geminação que, a realizar-se, será o primeiro entre freguesias nacionais.

A delegação de Marvila de Lisboa efectuou, na ocasião, uma visita a Santarém, nomeadamente uma passagem pela zona histórica daquela cidade.

Mealhada, Seia e Luso geminam-se com Contrexéville

Desde 16 de Outubro que os municípios da Mealhada e de Seia e a freguesia do Luso são geminadas com a vila francesa de Contrexéville. A assinatura do acordo de geminação deu-se no decorrer da semana Franco-Portuguesa, que teve lugar naquela estância termal de França, onde 10% da população residente é originária de Portugal.

Do programa da Semana Franco-Portuguesa fez parte um dia consagrado às Comunidades Portuguesas espalhadas por França e à sessão inaugural presidiu a vice-presidente da Assembleia da República, Manuela Aguiar.

Outras iniciativas, como uma conferência subordinada ao tema "Portugal: 800 anos de História" e uma noite de fados e cantares populares, integraram o programa, que teve, como desfecho, uma estafeta que ligou Contrexéville a Seia. Os atletas partiram de França a 25 de Outubro, tendo chegado àquele município a 29. No dia seguinte, os atletas efectuaram a ligação Seia-Luso.

Sintra e El Jadida cidades geminadas

Sintra e o município marroquino de El Jadida, antiga Magazão portuguesa, são cidades-gêmeas desde 5 de Outubro. O protocolo foi assinado pelo presidente da Câmara de Sintra, Tavares de Carvalho, e por Tahar Mesmoudi, presidente do município marroquino.

O secretário de estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Nunes Liberato, assistiu à cerimónia de assinatura do acordo, bem como dois elementos do Governo de Rabat - o Ministro de Estado e o titular da pasta dos Assuntos Sociais.

A assinatura do acordo entre os dois municípios é vista como uma forma de estreitar os laços já existentes entre Portugal e Marrocos. Neste sentido e no âmbito desta geminação foram já efectuadas diversas reuniões entre responsáveis do município de Sintra e dirigentes da Câmara de Comércio Luso-Marroquino e do Instituto Luso-Árabe para a Cooperação.

Lisboa presente em seminário europeu sobre serviços sociais

No início de Outubro, teve lugar em Madrid o "Seminário Europeu sobre Serviços Sociais", organizado conjuntamente pelos responsáveis autárquicos da capital espanhola e pelo Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CCRE).

Lisboa representou Portugal, neste seminário onde tiveram apenas assento as principais cidades europeias.

Birmingham (Reino Unido), Charleroi (Bélgica), Paris (França), Zurique (Suíça), Luxemburgo e Veneza (Itália), Amsterdão (Holanda), Estocolmo (Suécia) e o Condado de Kent (Reino Unido) foram, para além das capitais ibéricas, as cidades participantes.

As questões em análise foram diversificadas.

"Os serviços sociais municipais e a crise do Estado-Providência" foi um dos principais temas desenvolvidos nesta iniciativa que teve o apoio da FEMP. No âmbito deste problema evolução do capital sectorial e a grande questão que este assunto tem vindo a levantar: diminuição ou aumento das receitas e despesas?

Foi também analisado o problema dos novos sistemas de financiamento e o dos novos sistemas de gestão dos serviços sociais municipais, especialmente o aspecto da sua organização administrativa.

"Os serviços sociais e a criação de emprego" e "O voluntariado nos serviços sociais municipais" foram outros dos temas em análise, ao longo dos três dias deste seminário.

ANMP RECEBIDA POR VALENTE DE OLIVEIRA

A Associação Nacional de Municípios Portugueses teve uma reunião, no dia 18 de Outubro com o Ministro do Planeamento e da Administração do Território nas instalações do respectivo Ministério em Lisboa.

Este encontro, entre Valente de Oliveira e a delegação da ANMP, chefiada pelo Presidente do Conselho Directivo, Artur Torres Pereira, realizou-se fundamentalmente para o Ministro do Planeamento e da Administração do Território entregar aos responsáveis da Associação a proposta do Governo sobre o orçamento de estado para 1989.

Governo sobre o orçamento de estado para 1989. Na oportunidade o Presidente da ANMP deu conhecimento e entregou ao Ministro Valente de Oliveira o documento relativo à "Lei da Tutela" que a ANMP elaborou.

A reunião demorou mais de uma hora e, no final, Artur Torres Pereira fez declarações aos órgãos de comunicação social, dando-lhes a conhecer os motivos daquele encontro entre a ANMP e o responsável pela pasta do Planeamento e da Administração do Território.

De recordar, por último, que o Governo apresentou o texto do orçamento de estado para 1989 na Assembleia da República no dia anterior a esta reunião ou seja dia 17 de Outubro, documento que deverá ser aprovado pelo Parlamento no dia 15 de Dezembro do ano em curso.